

Assembleia de Freguesia de Odivelas Sessão Ordinária - 29 de Dezembro de 2014

Declaração Política

É possível uma outra política, patriótica e de esquerda

Após mais um ano de acção dum Governo que sujeitou os trabalhadores, o povo e o País a um processo de exploração e empobrecimento de dramáticas consequências sociais e após 38 anos da política de direita, da responsabilidade do PS, PSD e CDS, chegámos ao Natal de 2014 com mais injustiça social, mais exploração e mais pobreza. E, enquanto uns - o capital monopolista, os ricos e poderosos - tiveram um Natal de abundância e desperdício, outros - os trabalhadores e o povo - tiveram um Natal marcado pela austeridade e incerteza no futuro.

Um Natal, quadra de festa e período em que se tem desenvolvido a luta com os trabalhadores e as populações em defesa da TAP como empresa pública estratégica, com os trabalhadores da Segurança Social em defesa dos postos de trabalho e desta função social do Estado, com os professores contra a PACC, prova que visa justificar socialmente o elevado desemprego e precariedade na profissão docente, com os trabalhadores da Administração Local em defesa do horário das 35 horas, com os trabalhadores dos transportes (CP, STCP, Transdev, Arriba, Metro) contra a precariedade, por melhores salários e em defesa do emprego com direitos, com os mineiros, por melhores salários e pensões, com os trabalhadores da Soporcel, da Refer, EP, EMEF e de um sem-número de empresas e sectores por melhores salários, pela contratação colectiva, pelo futuro.

Bem podem vir o Primeiro-ministro e o Presidente da República com as suas mensagens hipócritas de Natal e Ano Novo. Os portugueses Mello, Espírito Santo, Belmiro de Azevedo, Américo Amorim, Soares dos Santos, entre tantos outros grandes beneficiários da política de direita, ficarão certamente reconhecidos por tamanha gentileza. Mas, os trabalhadores e o povo, que perderam a habitação ou mal a conseguem pagar, que já não têm dinheiro para alimentos e, muito menos, para medicamentos, que vão hoje, pela mão dos filhos, matar a fome nas cantinas das escolas, que calcorreiam os caminhos da emigração à procura do emprego ou da sorte, que viram as suas micro, pequenas ou médias empresas ir à falência, esses «sentirão» as palavras ocas desses responsáveis políticos como ofensa à sua dignidade pessoal e social.

Portugal e os portugueses não estão condenados a este rumo de exploração, injustiças e empobrecimento. É possível uma outra política, patriótica e de esquerda, para responder aos problemas nacionais. Uma política não só de

palavras e promessas mas que rompa com a política de direita que PSD, PS e CDS impõem há décadas. Os trabalhadores e o povo sabem que podem contar com este partido nas muitas lutas para defender direitos, empregos e serviços públicos mas também com as propostas e soluções para responder às aspirações populares, elevar as suas condições de vida, desenvolver o país e afirmar a nossa soberania nacional

Odivelas, 29 de Dezembro de 2014

Os eleitos da CDU na
Assembleia de Freguesia de Odivelas

para uma vida melhor!